

Censo Agropecuário 2006

A estrutura agrária e os índices de produtividade

Evandro Scheid Ninaut¹
Gustavo Rodrigues Prado²
Patrícia Medeiros Moreira³
Flávia de A. Z. Martins⁴

O INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou no dia 30 de setembro de 2009 os resultados do Censo Agropecuário 2006. O levantamento traça um perfil da atividade agropecuária nos 5,2 milhões de estabelecimentos rurais distribuídos em 5.564 municípios brasileiros, e das características dos produtores. O estudo traz ainda informações sobre a evolução do uso de tecnologia no campo, do acesso ao crédito, da assistência técnica, da geração de emprego e renda e, em especial, do cooperativismo agropecuário. Este levantamento é de fundamental importância para o agronegócio brasileiro.

O cooperativismo

O estudo demonstra que as cooperativas agropecuárias são compostas essencialmente por mini, pequenos e médios produtores, e que o uso da terra é diversificado e continua garantindo serviços de qualidade.

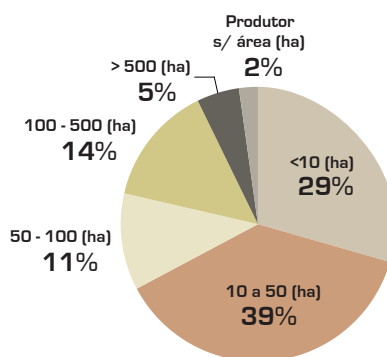
O cooperativismo agropecuário apresenta uma estrutura fundiária diversificada pelo uso da terra e composta essencialmente por mini e pequenos produtores, somando 79% da totalidade. Se forem considerados ainda os médios produtores, chega-se a 93% dos estabelecimentos.

Outra característica interessante observada refere-se ao financiamento aos produtores associados.

O total de recursos obtidos pelos estabelecimentos agropecuários, em forma de financiamento, em 2006, foi de R\$ 20 bilhões. Desse total, 5,11% foram de cooperativas de crédito, contra 2% da participação do segmento no Sistema

Financeiro Nacional, segundo o Banco Central do Brasil. Dos recursos obtidos via cooperativas de crédito, 61% foram destinados à produção de lavoura temporária, 22% à pecuária e criação de outros animais e 15% à produção de lavouras permanentes.

Estratificação dos estabelecimentos cooperativos



Fonte: Censo IBGE / 2006. Elaboração: GMERC/ OCB.

Estratificação dos financiamentos agropecuários por categoria de agente financeiro, 2006

Agente responsável	Estabelecimentos		Valor (1000 R\$)	
	Número	Part. %	Valor	Part. %
Bancos	837.058	89,08	16.857.878	83,89
Cooperativas de crédito	64.174	6,83	1.026.089	5,11
Comerciantes de matéria-prima	1.749	0,19	232.891	1,16
Fornecedores (insumos e/ou equipamentos)	10.874	1,16	855.301	4,26
Empresa integradora	18.624	1,98	957.147	4,76
Outras instituições financeiras (exceto bancos e cooperativas)	7.187	0,76	166.819	0,83
Total	939.666	100	20.096.125	100

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário 2006. Elaborado por Gemerc/OCB

Os produtores com 500 ou mais hectares obtiveram 23% dos financiamentos das cooperativas de crédito. Os estabelecimentos de porte médio (entre 100 e 500 hectares) captaram 29% desses recursos e os micro e pequenos, com até 100 hectares, 48%.

O cooperativismo possui notória responsabilidade sobre a assistência técnica e financiamento, com predominância desses serviços aos pequenos produtores associados, comparativamente com as demais instituições assistencialistas. Fica evidenciado, assim, que o cooperativismo é a ferramenta ideal para o desenvolvimento sustentável no meio rural.

Quanto à tomada de decisão sobre a mudança do índice de produtividade para fins de reforma agrária, os fatores Pest demonstram que o momento não é adequado. As ameaças superam as oportunidades, demonstrando que a estrutura agrária atual não contribui para mudanças do índice de produtividade.

É possível concluir ainda que a organização de produtores em cooperativas e seu fortalecimento eliminam a necessidade de reestruturação dos estabelecimentos agropecuários para fins de reforma agrária. ■

1. Economista, especialista em Gestão de Cooperativas e gerente de Mercado da OCB
2. Administrador Rural, especialista em Marketing e analista de Mercado da OCB
3. Administradora, especialista em Comércio Exterior e analista de Comércio Exterior da OCB
4. Economista e analista de Mercado da OCB